

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO QUADRO DE
PESSOAL TÉCNICO - ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG/2017**

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas preliminares da prova de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** do **CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG/2017**. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixarem no conjunto de ideias que correspondem às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento. Respostas parciais também serão aceitas, e na pontuação a elas atribuída serão considerados diferentes níveis de acerto.

____ Questão 01 _____

Técnica de HM com água de sabão:

1. Molhar as mãos com água, aplicar sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.
2. Esfregar as palmas das mãos uma na outra.
3. Esfregar a palma da direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.
4. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
5. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai - e - vem e vice - versa.
6. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice - versa.
8. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice - versa.
9. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabão. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
10. Secar as mãos com papel - toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Desprezar o papel - toalha na lixeira para resíduos comuns.

Momentos para realizar a HM (OMS, 2005):

1. Antes de contato com o paciente.
2. Antes da realização de procedimento asséptico.
3. Após risco de exposição a fluidos corporais.
4. Após contato com o paciente.
5. Após contato com as áreas próximas ao paciente.

(20 pontos)

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO QUADRO DE
PESSOAL TÉCNICO - ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG/2017**

Questão 02

Paciente certo: deve-se confirmar se o paciente que receberá a medicação é o mesmo para o qual a droga foi prescrita. Antes de administrar o medicamento, deve-se perguntar ao paciente seu nome completo e utilizar, no mínimo, dois identificadores para confirmar o paciente correto, como, por exemplo: nome que consta na pulseira de identificação, no leito e no prontuário do paciente.

Medicamento certo: conferir se o nome do medicamento que tem em mãos é o que está prescrito, ou seja, o nome do medicamento deve ser confirmado com a prescrição antes de ser administrado.

Via certa: identificar a via de administração prescrita e verificar se esta corresponde à via tecnicamente recomendada para administração do medicamento.

Hora certa: preparar o medicamento de modo a garantir que a sua administração seja feita sempre no horário correto.

Dose certa: conferir atentamente a dose prescrita para o medicamento antes de prepará-lo e administrá-lo.

Registro certo da administração: registrar na prescrição a hora da administração do medicamento por meio da checagem do horário da administração de cada dose.

Orientação correta: esclarecer dúvidas sobre a razão da indicação do medicamento, sua posologia ou outra informação antes de administrá-lo e orientar o paciente sobre o nome do medicamento que está sendo administrado, a justificativa da indicação, os efeitos esperados e a necessidade de acompanhamento e monitorização, se for o caso.

Forma certa: checar se o medicamento a ser administrado possui a forma farmacêutica e a via de administração prescritas e se estas estão apropriadas à condição clínica do paciente.

Resposta certa: observar cuidadosamente o paciente, para identificar, quando possível, se o medicamento teve o efeito desejado.

(15 pontos)

Questão 03

- a) Elevar a cabeceira da cama até no máximo 30° e evitar pressão direta nos trocânteres quando em posição lateral, limitando o tempo de cabeceira elevada, pois o corpo do paciente tende a escorregar, ocasionando fricção e cisalhamento.
- b) Usar forro móvel ou dispositivo mecânico de elevação para mover pacientes acamados durante transferência e mudança de decúbito.
- c) Utilizar quadro de avisos próximo ao leito para estimular o paciente a movimentar-se na cama, quando necessário.
- d) Avaliar a necessidade do uso de materiais de curativos para proteger proeminências ósseas, a fim de evitar o desenvolvimento de úlcera por pressão por fricção.

(15 pontos)

Goiânia, 10 de abril de 2017.